

Minas Gerais adota componente curricular inédito de computação para o ensino básico em 2026

Seg 15 dezembro

O [Governo de Minas](#) deu um passo inédito na consolidação da educação digital e homologou, por meio da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE-MG\)](#), o Referencial Curricular de Computação na Educação Básica, documento que passa a integrar oficialmente o Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG).

A homologação marca a inclusão estruturada da Computação no currículo das escolas da rede estadual e das redes municipais e estabelece diretrizes pedagógicas para o ensino de computação, programação, cultura digital e inteligência artificial, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Educação Digital. A iniciativa posiciona Minas Gerais entre os estados que avançam na preparação dos estudantes para os desafios da sociedade digital.

Para a subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica da SEE-MG, Kellen Senra, o anúncio representa um marco para a educação mineira. "Trata-se de uma complementação essencial do nosso currículo, que fortalece a formação dos estudantes e orienta as redes sobre como trabalhar a educação digital de forma estruturada. A SEE-MG já encaminhou o documento às redes municipais e prepara ações de apoio para a implementação", afirma.

A versão homologada será disponibilizada para consulta das redes públicas de ensino, fortalecendo o diálogo e o regime de colaboração entre Estado e municípios. A SEE-MG também anunciou a realização de uma ampla agenda de formação para apoiar a implementação do referencial no ano letivo de 2026.

Novo currículo digital

A homologação do referencial redefine a forma como a computação passa a integrar a matriz curricular mineira. A partir de 2026, o Ensino Médio contará com o Componente Curricular Educação Digital, garantindo uma abordagem sistematizada do pensamento computacional, da cultura digital e do uso crítico e ético das tecnologias.

No ensino fundamental, a computação será desenvolvida de forma transversal, integrada aos componentes curriculares e às áreas do conhecimento, promovendo a progressão das aprendizagens ao longo da escolaridade e aproximando a tecnologia do cotidiano dos estudantes.

Para assegurar a implementação do novo currículo, a Secretaria de Educação de Minas organiza ações estruturadas de formação continuada para profissionais da rede estadual e apoio técnico-pedagógico às redes municipais. A proposta é garantir que a educação digital seja incorporada às escolas com qualidade, equidade e foco no desenvolvimento integral dos estudantes.